



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA

### PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º do art. 41 da Constituição do Estado, c/c o art. 197 do Regimento Interno deste Poder, **requer**, após deliberação do Plenário, seja encaminhado, ao Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, **Pedido de Informação** nos seguintes termos:

Considerando os eventos ocorridos no clássico entre Figueirense e Avaí, realizado no dia 05 de março de 2025, e os inúmeros relatos e registros recebidos acerca de confrontos envolvendo a Polícia Militar e torcedores presentes no estádio;

Considerando que, segundo informações de ambas as torcidas, os torcedores do Figueirense foram mantidos retidos dentro do estádio por mais de uma hora e, ao terem a saída parcialmente liberada, permaneceram confinados entre grades, sem justificativa aparente, mesmo sem a presença de membros de torcida organizada ou qualquer situação que indicasse risco iminente; incluindo crianças e mulheres, as quais começaram a passar mal devido ao calor e à aglomeração, sem acesso adequado a ventilação, água ou assistência médica;

Considerando que testemunhas relataram, sem qualquer tentativa de rompimento da barreira policial ou atos de violência por parte dos torcedores, policiais militares teriam disparado balas de borracha a curta distância e utilizado spray de pimenta de forma indiscriminada contra os presentes, inclusive contra aqueles que não apresentavam comportamento agressivo;

Considerando que a segurança pública deve ser conduzida de maneira proporcional, garantindo a integridade dos cidadãos sem excessos ou abusos de autoridade;

Diante disso, solicitamos as seguintes informações:

1. Qual a justificativa formal para a interdição da saída dos torcedores do Figueirense?
2. Quem determinou tal medida e com base em quais critérios ou informações de inteligência?
3. Qual protocolo foi seguido para a contenção dos torcedores e em que momento se decidiu pela liberação parcial?
4. Houve alguma comunicação prévia entre a Polícia Militar e as autoridades do estádio sobre a decisão de reter os torcedores?
5. Existem registros internos, relatórios de ocorrência ou outros documentos oficiais que justifiquem a ação dos policiais no controle da multidão?

6. Há imagens captadas pelas câmeras corporais dos policiais ou pelo sistema de monitoramento do estádio que registram as ações da corporação no episódio?
7. Qual o número de agentes envolvidos na operação e quais unidades da Polícia Militar participaram da ação?
8. Houve relato oficial de feridos em decorrência do uso da força pela Polícia Militar? Se sim, quais medidas foram adotadas para atendimento dessas pessoas?
9. Foram identificados excessos ou desvios de conduta por parte dos agentes? Em caso afirmativo, quais providências estão sendo tomadas para apuração e eventual responsabilização?
10. Quais medidas estão sendo planejadas para evitar a repetição de situações semelhantes em eventos futuros?
11. A Polícia Militar pretende revisar seus protocolos de controle de multidões para aprimorar a segurança e a proteção dos torcedores?

Atenciosamente,

Sala das Sessões,

**Deputado Mário Motta.**



**ELEGIS**  
Sistema de Processo  
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Mario Pinto da Motta Junior**, em 06/03/2025, às 14:26.

---